

NOTA DE IMPRENSA

EXPOSIÇÃO: **LÁ FORA**

ORGANIZAÇÃO: **MUSEU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EM PARCERIA COM A
FUNDAÇÃO EDP**

LOCAL: **MUSEU DA ELECTRICIDADE - CENTRAL TEJO (AV. BRASÍLIA - LISBOA)**

DATAS: **16 DE JANEIRO – 15 DE MARÇO**

HORÁRIO: **TERÇA A DOMINGO DAS 10H ÀS 18H (entrada livre)**

A Exposição **Lá Fora**, a inaugurar no próximo dia 16 de Janeiro no Museu da Electricidade – Central Tejo, em Lisboa, reúne um vasto conjunto de obras e artistas plásticos portugueses, desde os “históricos” às novíssimas gerações, que têm em comum o facto de viverem e trabalharem fora do território nacional.

Contando já com uma primeira edição, na cidade de Viana do Castelo, por ocasião das comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, a exposição **Lá Fora**, significativamente ampliada, viaja agora até Lisboa, numa parceria entre o Museu da Presidência da República e a Fundação EDP.

Num dos espaços expositivos mais carismáticos da capital, apresentam-se cerca de duas centenas de obras, entre pintura, desenho, fotografia, instalação, escultura e vídeo, que dão a conhecer, de forma representativa, o trabalho desenvolvido por 67 criadores portugueses residentes em vários países da Europa, América do Norte e América do Sul, e integrados com sucesso nos circuitos da arte contemporânea.

Comissariada pelo historiador de arte João Pinharanda, esta mostra conta com nomes como Paula Rego, João Penalva, Edgar Martins, entre outros, do Reino Unido; Rui Calçada Bastos, Filipa César, Adriana Molder ou Noé Sendas, da Alemanha; vindos do Brasil, Fernando Lemos, Ascânio MMM e Artur Barrio; Júlio Pomar ou Rui Patacho, de França; da Holanda, Júlia Ventura e Maria Beatriz. E, ainda, artistas vindos da Suíça, Argentina, Luxemburgo, Itália, Espanha, Canadá e EUA, neste último caso com várias representações, entre as quais, Carlos Bunga, Rigo, Carlos Roque ou José Carlos Teixeira.

Além dos nomes mais reconhecíveis pelo público português, há ainda lugar para algumas revelações, como Francisco da Mata, radicado na Suíça, Maria Loura Estêvão (vídeo) e Gérald Petit (fotografia), residentes em França, Marco Godinho, residente no Luxemburgo, ou, ainda, o nova-iorquino Michael de Brito (pintura), todos luso-descendentes e com um percurso artístico consistente em termos internacionais.

É também ocasião para a exibição de alguns trabalhos inéditos, como as mais recentes esculturas *Billboard Cities*, de Susana Gaudêncio, ou a série de desenhos *Absolut Boredom – Mundo sobre Mundo sobre Mundo*, de Catarina Dias. Para o local foi ainda concebida uma pintura mural (acrílico) por um dos novos nomes da arte contemporânea europeia – Marco Godinho.

Mas não é apenas de hoje que emigram artistas portugueses. E é precisamente para ilustrar a historicidade desses movimentos que Rafael Bordalo Pinheiro, Amadeo de Souza-Cardoso, Vieira da Silva e António Dacosta introduzem esta Exposição.

Diversas linguagens, diversos suportes e técnicas, diferentes gerações. Artistas consagrados e novos artistas que emergem com segurança na actualidade. Artistas com obra *desterritorializada* e artistas que reflectem e questionam, no seu trabalho, mobilidades e pertenças. Esta é uma exposição que abre caminho para várias reflexões, uma das quais a mais evidente: porque tanto se provocam entre si, criação artística e mudança de lugar.

Constituindo um primeiro levantamento da arte portuguesa contemporânea produzida em contexto migratório, esta exposição poderá abrir portas a novas recolhas e novas abordagens capazes de enriquecer este sempre incompleto mapa da presença portuguesa no mundo.

Numa iniciativa ainda não muito comum na prática expositiva portuguesa, para cada artista é apresentada uma pequena introdução à sua obra, assumindo, a exposição **Lá Fora**, também, uma vertente pedagógica.

Acções de pedagogia e animação cultural, com cinema, música, performances, colóquio e visitas guiadas dinamizarão a exposição ao longo do período de exibição.

www.museu.presidencia.pt

www.fundação.edp.pt